



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ: 25.335.803/0001-28

**SANTA
ISABEL**
SAÚDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS
EXERCÍCIO 2025



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ: 25.335.803/0001-28

**SANTA
ISABEL**
SAÚDE

ÍNDICE

Relatório da Administração	3
Balanco Patrimonial	7
Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	12
Relatório do Conselho Fiscal	27
Relatório dos Auditores Independentes	28

Senhores Membros da Associação e da Comunidade

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA**, submete à sua apreciação o Relatório de Acompanhamento das Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, comparando-as com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. Política de destinação dos resultados

Em caso de Superávit, conforme disposições legais e estatutárias, os resultados financeiros obtidos, são aplicados integralmente na manutenção das atividades operacionais, garantindo a prestação de serviços assistenciais em saúde para a comunidade.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e externos com reflexos nos resultados e na performance da Entidade

A **ABC- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA**, associação privada, sem finalidade lucrativa, é mantenedora do **HOSPITAL SANTA ISABEL** que presta serviços de assistência médica e hospitalar em média e alta complexidade para paciente usuários do Sistema Único de Saúde, de outras entidades privadas e a particulares.

O Hospital, que oferta mais de 60% dos seus leitos a usuários do SUS, é certificado pelo Ministério da Saúde como EBAS – Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde, sendo considerado como referência para a população de Ubá e a Macrorregião.

Desde 2020, a Associação Beneficente Católica tem investido significativamente no Hospital Santa Isabel, que é o maior e mais importante hospital da região, promovendo melhorias constantes, seja na estrutura, na tecnologia ou na equipe de profissionais, para garantir atendimento hospitalar e ambulatorial aos seus usuários 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Para o desenvolvimento de suas atividades o Hospital Santa Isabel dispõe dos seguintes leitos por especialidade:

Especialidades	Qtd de Leitos Instalados		
	SUS	Não SUS	Total
Clínica Geral	40	12	52
Clínica Pediátrica	11	2	13
Cirurgia Geral	20	7	27
Pediatria Cirúrgica	2	0	2
Obstetrícia Clínica/Cirúrgica	12	6	18
UTI Adulto	16	4	20
UTI Neonatal	6	0	6
UTI Pediátrica	4	0	4
Neurocirurgia	10	0	10
Isolamento	2	3	5
Hospital Dia	10		10
Total de Leitos	133	34	167

Ao disponibilizar cerca de 80% da sua capacidade instalada para atendimento a pacientes do SUS, mesmo com uma tabela de valores que há bastante tempo está desatualizada, a Associação demonstra seu compromisso institucional, a despeito de entender que isso pode gerar impacto direto nos seus fluxos de caixa.

Para auxiliar na diminuição desses efeitos, o Plano Santa Isabel Saúde, criado e mantido pela ABC, legalmente homologado perante a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, tem ajudado a impulsionar as iniciativas de sustentabilidade nas atividades assistenciais que são realizadas pela Associação. e para o financiamento compartilhado dos serviços oferecidos ao SUS - Sistema Único de Saúde.

Todavia, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresenta um elevado rol de obrigações regulatórias para as operadoras de planos de saúde no Brasil, que, se não cumpridas, podem impactar significativamente no equilíbrio econômico-financeiro, podendo ocasionar desde o impedimento de comercializar novos planos, passando pela inclusão no regime de Direção Fiscal e finalmente a decretação da liquidação judicial. Portanto, o monitoramento das atividades do plano deve ser rígido e constante.

Os principais indicadores econômicos e financeiros parametrizados pelo setor de Saúde Suplementar e os ativos garantidores para as provisões técnicas, estão em níveis satisfatórios, conforme demonstrado a seguir:

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Índice	Cálculo	2025	2024
<u>MLL</u> (Margem de Lucro Líquida) Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestação efetivas)	$\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$	8,10%	-0,41%
<u>SINISTRALIDADE</u> (Sinistralidade ou DM) Mostra a relação entre Eventos Indenizáveis Líquidos (Custo com Atendimento aos usuários) e a Receita de Contraprestações.	$\frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$	57,07%	53,20%
<u>LC</u> (Liquidez Corrente) Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,29	1,30
<u>CT/CP</u> (Capital de terceiros sobre o Capital próprio) Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio líquido	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	1,37	2,09
<u>PMCR</u> (Prazo Médio de Contraprestações a receber) Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	$\frac{\text{Crédito operações de Assistência saúde}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \times 360$	18	16
<u>PMPE</u> (Prazo Médio de Pagamento de Eventos) Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado	$\frac{\text{Eventos a Liquidar}}{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}} \times 360$	43	39

PROVISÕES TÉCNICAS QUE EXIGEM ATIVOS GARANTIDORES

PROVISÕES TÉCNICAS			
DESCRIÇÃO	ATÉ 30/60 DIAS	MAIS 30/60 DIAS	TOTAL
1. PROVISÕES TÉCNICAS	2.140.503	591.582	2.732.086
I. P.E.L. - SUS - Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	0	591.582	591.582
II. P.E.L. - Provisão Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	1.223.587	0	1.223.587
III. PEONA - Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	916.916	0	916.916
DESCRIÇÃO	VINCULAÇÃO	LASTRO	
2. NECESSIDADE DE LASTRO / VÍNCULO	1.508.499	2.732.086	
(-) DEDUÇÕES	591.582	591.582	
(=) TOTAL NECESSIDADE DE LASTRO/VÍNCULO	916.916,10	2.140.503,07	

ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

ATIVOS GARANTIDORES			
DESCRIÇÃO	VINCULADOS	NÃO VINCULADOS	TOTAL
3. ATIVOS GARANTIDORES	3.607.136	0	3.607.136
I. Disponibilidade Financeira	3.607.136	0	3.607.136
a) Aplicações Financeiras Vinculadas	3.607.136	0	3.607.136
4. RESULTADO DA ANÁLISE DA REGULARIDADE PERANTE ANS			VALOR
I. REGULAR - Suficiência de Lastro			1.466.633
II. REGULAR - Excesso de Vínculo			2.690.220

CAPITAL REGULATÓRIO

CBR - CAPITAL BASEADO EM RISCO: Fórmula:	2025	2024
$CBR = \sqrt{CRS^2 + CRC^2 + CRM^2 + 2 \times (0,5 \times CRS \times CRC + 0,25 \times CRS \times CRM + 0,25 \times CRC \times CRM)} + CRO$	6.910.278	6.834.225
CRC - Referente ao Risco de Crédito	1.840.509	2.051.595
CRS - Referente ao Risco de Subscrição	787.213	759.806
CRO - Referente ao Risco Operacional	3.335.362	3.147.374
CRM - Referente ao Risco de Mercado	2.127.945	2.079.542

Capital Regulatório	2025			2024		
	Exigido	PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	Análise Suficiência	Exigido	PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	Análise Suficiência
Capital Base (CB)	1.031.960	32.698.873	31.666.913	979.449	24.872.407	23.892.958
Capital Baseado em Risco (CBR)	6.910.278	32.698.873	25.788.595	6.834.225	24.872.407	18.036.182

3. Perspectivas e Planos para Exercícios Subsequentes

O Governo Federal visa implementar medidas onde os hospitais filantrópicos terão condições mais favoráveis para acesso ao crédito com taxa de juros reduzidas, extensão dos prazos de pagamentos que poderão chegar até a 180 (cento e oitenta) meses e 12 (doze) meses de carência.

O Governo entende que essas condições aliviam a pressão financeira e permitem planejamento de longo prazo, ajudando na reestruturação das dívidas, na melhoria da capacidade de atendimento médico, especialmente em regiões onde essas entidades são a principal ou única opção de saúde e que a continuidade do financiamento pode evitar o colapso de serviços essenciais prestados por essas instituições, beneficiando a população que depende delas.

Em resumo, o ano de 2026 deve ser um ano de fortalecimento estrutural para os hospitais filantrópicos, com mais crédito, melhores condições financeiras e capacidade ampliada de atendimento. A expectativa é de melhorias concretas na rede complementar do SUS, especialmente em áreas como reabilitação, cirurgias e serviços especializados.

Já no que tange ao plano de saúde, o ano de 2026 tende a ser de adaptação e reposicionamento estratégico para as operadoras filantrópicas que enfrentarão desafios importantes, mas também com espaço para crescer, especialmente se conseguirem digitalizar serviços, controlar custos assistenciais, focar em nichos regionais e fortalecer a integração com os hospitais filantrópicos.

4. Principais Investimentos Realizados (Objetivo, montante e origem dos recursos utilizados)

Em 2025, a Associação conseguiu avanços importantes tanto em melhorias estruturais quanto na capacitação de sua equipe de colaboradores. Implementou vários programas, incluindo a continuidade da metodologia LEAN, que tem como objetivo diminuir a superlotação nas áreas de Urgência e Emergência. Além disso, investiu na Educação Continuada para assegurar que a equipe de colaboradores esteja sempre se aprimorando e mais bem preparada.

O Hospital também investiu em Aparelhos Médicos e Cirúrgicos e Máquinas e Equipamentos Hospitalares no montante de R\$ 4.638.717 dentre eles Monitores Sinais Vitais, 3 Perfuradores Ósseos, 1 Ressonância Magnética Siemens, Aparelho para Patologia, Aparelho de Bisturi de alta tecnologia, Ventiladores Pulmonar, Monitores Beira Leito, Carros para Medicamentos, entre outros para diversas áreas de tratamento

A Entidade ainda investiu recursos na melhoria física dos consultórios e dos apartamentos, realizando obras no montante de R\$ 625.239, para melhoria do atendimento aos nossos pacientes.

5. Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas

A ASSOCIAÇÃO possui cotas partes das cooperativas de crédito SICOOB UNISAUDE Sudeste Cota Plus e SICOOB CREDICOM, registradas pelo custo de aquisição.

6. Declaração de Capacidade Financeira

O Orçamento Financeiro elaborado anualmente compreende a série histórica dos valores financeiros e contábeis da instituição para definir a meta dos indicadores. O setor contábil promove mensalmente o confronto dos custos incorridos objetivando manter as receitas e despesas dentro do planejado e trabalhando de modo integrado com os setores para o equilíbrio econômico-financeiro.

A ASSOCIAÇÃO vem mantendo em dia todos os seus compromissos financeiros e, apesar da instabilidade financeira do nosso País, almeja que esta situação seja mantida para os próximos exercícios.

Ubá, MG, 31 de dezembro de 2025.

Fabiano dos Santos
Diretor Presidente

ATIVO	N.E.	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		29.742.906	32.608.124
Disponível		1.255.101	3.525.776
Realizável		28.487.805	29.082.348
Aplicações	3	3.607.136	3.164.355
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		3.607.136	3.164.355
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	4	872.825	750.102
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		742.924	645.676
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		129.902	104.426
Créd.Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	4	18.675.269	21.579.572
Créditos Tributários e Previdenciários		4.212	0
Bens e Títulos a Receber	5	5.319.527	3.578.500
Despesas Antecipadas		8.836	9.819
ATIVO NÃO CIRCULANTE		48.466.990	40.832.259
Realizável a Longo Prazo		738.089	968.058
Aplicações Financeiras		10.111	10.111
Aplicações Livres		10.111	10.111
Depósitos Judiciais e Fiscais	12(d)	112.085	112.085
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	5.(c)	615.894	845.862
Investimentos		282.874	246.717
Outros Investimentos		282.874	246.717
Imobilizado	6	47.440.512	39.607.396
Imóveis de Uso Próprio		23.302.526	16.978.761
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.		14.055.093	11.188.099
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.		9.247.433	5.790.662
Imobilizado de Uso Próprio		13.193.009	9.246.214
Bens Móveis - Hosp. / Odont.		11.327.718	7.393.294
Bens Móveis - Não Hosp. / Não Odont.		1.865.291	1.852.921
Imobilizações em Curso		1.341.227	4.604.337
Outras Imobilizações - Hosp. / Odont.		4.247.561	3.416.514
Direitos de Uso de Arrendamento		5.356.189	5.361.569
Intangível	6	5.514	10.089
TOTAL DO ATIVO		78.209.896	73.440.384

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PASSIVO	N.E.	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		23.027.235	25.056.646
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	2.994.686	2.950.179
Provisão Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	7(a)	284.978	284.015
Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	554.890	759.460
Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/Outros Prest.Serv.Assist.	7(c)	1.223.587	979.762
Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	7(d)	931.231	926.942
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		13.587	22.993
Contraprestações Recebidas Antecipadamente de Assistência Médico-Hosp.		13.587	22.993
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Oper.	2(m)	2.713.055	2.103.228
Provisões	10	599.290	64.784
Provisões para Ações Judiciais		599.290	64.784
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.230.852	1.191.908
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	6.754.684	9.242.379
Débitos Diversos	9	8.721.079	9.481.174
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		22.186.564	23.244.706
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		36.693	353.256
Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	36.693	353.256
Provisões	10	947.592	1.106.990
Provisões para Ações Judiciais		947.592	1.106.990
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		913.503	0
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	15.881.691	18.280.426
Débitos Diversos	9(c)	4.407.085	3.504.033
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	13	32.996.097	25.139.032
Patrimônio Social		19.351.911	19.421.202
Reservas		991.172	991.172
Reservas Patrimoniais		991.172	991.172
Ajustes de Avaliação Patrimonial		11.205.938	4.795.949
Superávit / Déficit Acumulado		1.447.077	(69.291)
TOTAL DO PASSIVO		78.209.896	73.440.384

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

	N.E.	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		17.875.024	17.081.929
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		17.875.024	17.081.929
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		17.875.024	17.081.929
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	2(u)	(10.205.740)	(9.087.239)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(10.201.450)	(9.092.450)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(4.289)	5.211
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		7.669.285	7.994.691
Outras Receitas Operacionais c/Planos de Assistência Saúde		15.604	44.081
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	13	109.044.037	96.556.779
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		34.745.915	32.345.837
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		53.526.103	48.489.852
Outras Receitas Operacionais		20.772.020	15.721.091
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		(584.662)	(587.123)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		(116.256)	(71.359)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(468.407)	(515.763)
Outras Desp.Operac.Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	14	(108.106.832)	(96.755.156)
Outras Desp. Operac. Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora		(102.219.044)	(91.932.458)
Provisão para Perdas Sobre Créditos Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora		(5.887.788)	(4.822.698)
RESULTADO BRUTO		8.037.432	7.253.273
Despesas de Comercialização		(127.988)	(127.332)
Despesas Administrativas		(1.869.985)	(1.686.070)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(4.816.915)	(4.575.752)
Receitas Financeiras		971.759	828.987
Despesas Financeiras		(5.788.674)	(5.404.738)
RESULTADO PATRIMONIAL		224.533	(933.410)
Receitas Patrimoniais		329.513	456.360
Despesas Patrimoniais		(104.980)	(1.389.771)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		1.447.077	(69.291)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.447.077	(69.291)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2025	2024
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.447.077	(69.291)
Outros Resultados Abrangentes		
Resultado da avaliação a valor de mercado dos imóveis constantes no ativo permanente, avaliados conforme artigo 7º da Lei 14.973/2024	0	4.795.949
Resultado da avaliação a valor de mercado dos imóveis constantes no ativo permanente, avaliados conforme mensurado no Capítulo II da Lei 15.265/2025	6.409.988	0
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	7.857.066	4.726.658

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Descrição	Patrimônio Social	Reservas de Capital / Patrimoniais	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits/Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	16.792.844	991.172	0	2.628.358	17.784.016
Superávit Incorporado ao Patrimônio Social	2.628.358			(2.628.358)	0
Resultado do período				(69.291)	(69.291)
Atualização dos imóveis de uso próprio - Art. 7º da Lei 14.973/2024			4.795.949		4.795.949
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19.421.202	991.172	4.795.949	(69.291)	25.139.032
Superávit Incorporado ao Patrimônio Social	(69.291)			69.291	0
Resultado do período				1.447.077	1.447.077
Atualização dos imóveis de uso próprio - Capítulo II - Lei 15265/2025			6.409.988		6.409.988
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	19.351.911	991.172	11.205.937	1.447.077	32.996.098

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

	N.E	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde		17.724.803	17.038.182
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		72.544.583	65.315.947
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		109.166	101.312
(+) Outros Recebimentos Operacionais		87.616.795	80.737.152
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(67.063.988)	(66.921.133)
(-) Pagamento de Comissões		(127.988)	(127.332)
(-) Pagamento de Pessoal		(17.484.532)	(14.415.647)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(3.890.384)	(3.440.968)
(-) Pagamento de Outros Tributos		(8.393.158)	(7.876.299)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(948.856)	(267.719)
(-) Pagamento de Aluguel		(833.246)	(723.683)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(925.433)	(737.861)
(-) Aplicações Financeiras		(70.080.427)	(67.119.583)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(1.718.066)	(487.609)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	17	6.529.269	1.074.759
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimento Dividendos		36.158	16.695
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		(3.683.163)	(6.513.208)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(266.510)	(273.707)
(-) Pagamento de Outras Atividades de Investimentos		0	0
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(3.913.515)	(6.770.220)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		10.607.886	19.468.511
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(4.869.562)	(4.152.273)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(10.624.754)	(11.826.220)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		(4.886.429)	3.490.018
Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes a Caixa		(2.270.675)	(2.205.443)
CAIXA – Saldo Inicial (1)		3.525.776	5.731.219
CAIXA - Saldo Final (1)		1.255.101	3.525.776
Variação de Caixa de Equivalente de Caixa		(2.270.675)	(2.205.443)
Ativos Livres no início do período (2)		3.535.887	5.741.330
Ativos Livres no final do período (2)		1.092.643	3.535.887
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES		(2.443.244)	(2.205.443)

(1) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito)

(2) Refere-se ao saldo do grupo Disponível acrescido dos saldos de Aplicações Livres (contas 1222 e 1312).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA** é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do **HOSPITAL SANTA ISABEL**, com sede e foro na cidade de Ubá –MG, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos sociais principais, prestar assistência social, odontológica, médica e hospitalar gratuita à comunidade, amparar a maternidade e a criança, distribuir gratuitamente aos necessitados alimentos, vestuários, agasalhos e medicamentos dentro das disponibilidades de seus recursos, colaborar para o desenvolvimento católico da região, e operar plano privado de assistência à saúde suplementar, mantendo todas as suas unidades com a finalidade de execução de seus objetivos, estando subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a qual compete, em cumprimento da Lei 9656/1998, regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Está cadastrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o número 32.232-6, como Operadora do Plano de Saúde **SANTA ISABEL SAÚDE**.

A ASSOCIAÇÃO é regulada também pela Lei 12.101/2009, revogada pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social.

A ASSOCIAÇÃO possui o CEBAS-Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, normatizado pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021; Decreto nº 7.237/2010; Decreto nº 7.300/2010; Portaria MS nº 3.355/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 e IN RBF 1.234/2012 e suas alterações posteriores. Possui também imunidade tributária por cumprir as exigências dos termos do artigo 9º, combinado com artigo 14º, da Lei nº 5.172/1966 – CTN.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS RN nº 528 de 29/04/2022.

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico e a escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela ITG 2002 R1 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da ASSOCIAÇÃO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota Explicativa 2(d) e 2(e)
- Provisões e contingências - Nota Explicativa 2(p)

Autorização

As Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 26/02/2026.

As principais práticas contábeis adotadas pela ASSOCIAÇÃO na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) **Caixa e Equivalente de Caixa**

Inclui o caixa, os depósitos bancários, e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em até 12 (doze) meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) **Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Nestas contas estão contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo plano de saúde SANTA ISABEL SAÚDE. O valor composto se refere aos planos em pré-pagamento e pós pagamento pessoa física e jurídica, e são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta do Passivo “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas”, e posteriormente reconhecidas como resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, conforme configurado na Nota 2(t).

(c) **Créditos de Operações com Assistência a Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Nestas contas são contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo HOSPITAL SANTA ISABEL. Os valores são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta de resultado “Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” conforme disposto no CPC 30 – Receitas.

(d) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos– SANTA ISABEL SAÚDE**

O montante constituído é decorrente da existência de perdas por inadimplência, decorrente dos serviços prestados pelo plano de saúde SANTA ISABEL SAÚDE. As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada;
- (ii) Para todos os demais planos, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(e) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

O montante registrado nesta rubrica foi constituído levando-se em conta o histórico de recebimentos de cada cliente do HOSPITAL SANTA ISABEL. Havendo uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(f) **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

(g) **Depósitos Judiciais**

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da ASSOCIAÇÃO, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado.

(h) **Investimentos**

Composto por participações minoritárias em outras empresas. Os valores são demonstrados ao valor de aquisição, acrescido das incorporações de sobras ocorridas.

(i) **Imobilizado**

A ASSOCIAÇÃO utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados.

Os gastos com manutenção dos ativos da entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são devidamente realizados. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no “RESULTADO PATRIMONIAL” na Demonstração do Resultado. Nesse exercício não foram reconhecidos no Resultado Patrimonial receitas decorrentes da alienação de ativos, em 2024 este valor foi de R\$150.000, foram registrados ainda R\$ 104.980 em 2025 e R\$ 1.389.771 em 2024, referentes

à baixa de bens do ativo imobilizado por venda, obsolescência ou deterioração, identificadas durante a contagem física.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

(j) **Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Associação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, reduzido da amortização calculada pelo método linear e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

(k) **Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(l) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas consubstanciadas na Nota 7 são constituídas em função das atividades do plano SANTA ISABEL SAÚDE, sendo calculadas de acordo com as regulamentações da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(m) **Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Correspondem aos valores líquidos a pagar referente aos serviços prestados por médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, decorrente dos atendimentos a pacientes do HOSPITAL SANTA ISABEL. A provisão é contabilizada na data de emissão do documento que deu origem ao débito.

(n) **Fornecedores**

Trata-se de valores a pagar decorrentes das aquisições de bens e/ou serviços no curso normal das atividades.

(o) **Empréstimos**

Os empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

(p) **Passivos Contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais e quando for avaliada pelo Corpo Jurídico uma estimativa acima de 49% (Quarenta e nove por cento) como sendo PROVÁVEL que haja uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, estando mesurados na Nota Explicativa nº10. Os passivos contingentes cuja estimativa for avaliada abaixo de 50% (Cinquenta por cento) são classificados como POSSÍVEIS perdas e não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como perdas REMOTAS são divulgados.

(q) **Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia.

(r) **Gerenciamento de Riscos**

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da entidade.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de um modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Os principais riscos estão demonstrados na Nota 19, conforme RN 569/2022 da ANS.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

(s) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando aplicável, e os de curto prazo são submetidos a esse ajuste quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa e contratuais.

(t) **Apuração do Resultado**

Por determinação da ANS são classificadas como “Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde”, as receitas do plano SANTA ISABEL SAÚDE, já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos, restituições, registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade da cobertura.

As receitas com as contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual, respeitando o princípio da competência. Nos casos em que a fatura é emitida em período anterior ao da cobertura contratual, o valor da fatura é registrado como “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas” no passivo circulante e reconhecido como receita quando da sua efetiva cobertura/competência.

As receitas e despesas do HOSPITAL SANTA ISABEL são classificadas como “Receitas ou Despesas com Operações de Assistência a Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora”, sendo reconhecidas na demonstração de Superávit e Déficit observando-se o regime de competência.

(u) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os valores registrados com eventos indenizáveis decorrem dos atendimentos a usuários do plano SANTA ISABEL SAÚDE sendo constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos conveniados e das faturas apresentadas pela rede credenciada (Hospitais, clínicas, laboratórios etc.). Os eventos já ocorridos e dos quais o plano SANTA ISABEL SAÚDE ainda não tem conhecimento, ou seja, ainda não foram enviadas as respectivas faturas decorrentes dos atendimentos, são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme evidenciado na Nota 7(d).

(v) **Destinação dos Resultados**

Todo o resultado com as atividades da ASSOCIAÇÃO é revertido no desenvolvimento de suas atividades, conforme definido em seu estatuto, sendo incorporado totalmente ao seu Patrimônio Social.

(w) **Novas Normas e Interpretações Ainda não Adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019 e serão aplicáveis quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. São elas:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2019, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

CPC 11 – Contratos de Seguros

O CPC 11 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 11 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade.

(x) **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS na RN 527/2022, e alterações posteriores e a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo Método Indireto é demonstrada na nota explicativa nº 17.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Valor aplicado junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em fundo 100% dedicado a Saúde Suplementar, sob a custódia da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, em atendimento as determinações da RN_ANS 521/2022 e oferecidos como garantia das provisões técnicas demonstradas na Nota 7, estando registrados pelo valor histórico, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, sendo R\$ 3.607.136 em 2025 e R\$ 3.164.355 em 2024.

4. CRÉDITOS RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

	2025	2024
(a) Relacionados com o Plano de Saúde	872.825	750.102
i. Pré-Pagamento	233.109	220.867
Faturas a Receber - PJ	1.072.036	797.725
Mensalidades a Receber - PF	241.584	165.024
Participação dos Beneficiários	142.401	109.618
(-) Provisão para Créditos de Dificil Liquidação	(1.222.912)	(851.500)
ii. Pós Pagamento	639.717	529.235
Faturas a Receber - PJ	883.246	675.771
(-) Provisão para Créditos de Dificil Liquidação	(243.530)	(146.536)
(b) Não Relacionados com o Plano de Saúde	18.675.269	21.579.571
i. Contas a Receber	24.803.157	31.057.739
ii. Outros Créditos a Receber	13.066.398	4.704.553
iii. (-) Provisão para Créditos de Dificil Liquidação	(19.194.286)	(14.182.721)
TOTAL	19.548.094	22.329.673

- (b).i Neste grupamento são registrados os valores a receber decorrente de atendimentos realizados a pacientes particulares, de convênios de saúde e usuários do SUS;
- (b).ii Nesta rubrica são registrados, basicamente, valores a receber relativos aos convênios firmados com órgãos públicos;
- (b).iii Provisão constituída para Créditos a Receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias.

5. BENS E TÍTULOS A RECEBER – CURTO E LONGO PRAZO

	2025	2024
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>5.319.527</u>	<u>3.578.500</u>
Estoque (a)	2.131.645	1.964.209
Adiantamentos a Funcionários	4.400	43.242
Adiantamento a Fornecedores	506.226	164.419
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.629.469	1.374.186
Outros Valores	47.786	32.445
<u>LONGO PRAZO</u>	<u>615.894</u>	<u>845.862</u>
Outros Créditos a Receber (c)	615.894	845.862

- a) Valores de estoques de drogas, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de limpeza e conservação, materiais de escritório e informática, materiais de SND e descartáveis e materiais de lavanderia e roupa, estando registrados ao custo médio de aquisição e não superam os valores de mercado;
- b) Representado por verbas oriundas de emendas parlamentares individuais cadastradas, parte no CIB-SUS/MG e SES/MG e Orçamento da União, através do Ministério da Saúde. A administração entende que as verbas serão recebidas no exercício de 2026 para aplicação em custeio, promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. São convênios assinados e publicados no Diário Oficial da União.
- c) Decorre de: i) Parcelas a receber com vencimentos superiores a 12 meses decorrente do TERMO DE ACORDO AGE/GAB/ASSGAB-PROCESSO 1080.01.0085396/2021-29 – DOC.37337838, firmando com o Governo de Minas Gerais, relativos a recebimentos do SUS não repassados por gestões anteriores, sendo R\$ 0 em 2025 e R\$ 576.855 em 2024; e ii) Cotas de Consórcios para aquisição de veículos, sendo R\$ 615.894 em 2025 e R\$269.007 em 2024

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A composição era a seguinte:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2024			MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO				SALDOS EM 31/12/2025			Taxas de Depreciação %
	Custo de Aquisição	Depreciação	Imobilizado Líquido	Aquisições / Reclassif.	Baixas / Reclassif.	Depreciação / Reclassif.	Baixas Depreciação / Reclassif.	Custo de Aquisição	Depreciação	Imobilizado Líquido	
IMOBILIZADO	50.769.895	(11.162.500)	39.607.396	14.558.778	(5.388.681)	(1.497.737)	160.757	59.939.992	(12.499.480)	47.440.512	-
Imóveis De Uso Próprio	18.503.612	(1.524.851)	16.978.761	6.443.733	0	(120.114)	145	24.947.345	(1.644.820)	23.302.525	
Imóveis Hospitalares/Odontológicos	12.709.033	(1.520.934)	11.188.099	2.979.535	0	(112.686)	145	15.688.568	(1.633.475)	14.055.093	2
Edificações	12.709.033	(1.520.934)	11.188.099	2.979.535	0	(112.686)	145	15.688.568	(1.633.475)	14.055.093	
Imóveis Não Hospitalares/Não Odontológicos	5.794.579	(3.917)	5.790.662	3.464.198	0	(7.428)	0	9.258.777	(11.345)	9.247.432	
Terrenos Não Hospitalares	5.720.299	0	5.720.299	3.464.198	0	0	0	9.184.497	0	9.184.497	0
Edificações Não Hospitalares	74.280	(3.917)	70.363	0	0	(7.428)	0	74.280	(11.345)	62.935	5
Imobilizado De Uso Próprio	18.722.898	(9.476.683)	9.246.215	5.066.643	(143.502)	(1.136.308)	159.962	23.646.039	(10.453.029)	13.193.009	
Hospitalares/Odontológicos	14.578.562	(7.185.267)	7.393.294	4.800.133	(82.230)	(898.734)	115.255	19.296.465	(7.968.747)	11.327.718	
Instalações Hospitalares	539.851	(110.138)	429.713	75.744	0	(36.679)		615.595	(146.817)	468.778	8
Máquinas e Equipamentos - Hospitalares	13.188.257	(6.475.528)	6.712.729	4.638.717	(81.930)	(829.011)	115.120	17.745.044	(7.189.419)	10.555.625	7
Equip. Proces. Eletrônico Dados - Hosp. Hardware	37.457	(3.604)	33.853	47.617	0	(8.099)	134	85.074	(11.569)	73.505	17
Móveis e Utensílios	812.997	(595.998)	217.000	38.055	(300)	(24.945)	2	850.752	(620.942)	229.810	10
Não Hospitalares/Odontológicos	4.144.336	(2.291.415)	1.852.921	266.510	(61.272)	(237.574)	44.706	4.349.574	(2.484.283)	1.865.291	
Máquinas e Equipamentos - Não Hospitalares	1.466.258	(699.320)	766.938	222.860	(50.069)	(83.435)	34.321	1.639.049	(748.435)	890.614	7
Equip. Proces. Eletrônico Dados - Hardware - Não Hosp.	783.447	(585.166)	198.281	2.636	(9.785)	(38.200)	10.167	776.298	(613.200)	163.099	17
Móveis e Utensílios - Não Hospitalares	1.235.810	(754.441)	481.369	41.014	(1.418)	(58.266)	219	1.275.406	(812.488)	462.918	10
Veículos - Não Hospitalares	658.821	(252.488)	406.333	0	0	(57.672)	0	658.821	(310.160)	348.661	17
Imobilizações Em Curso	4.604.337	0	4.604.337	936.657	(4.199.765)	0	0	1.341.228	0	1.341.228	0
Imobilizações Em Curso - Hospitalares/Odont.	4.604.337	0	4.604.337	936.657	(4.199.765)	0	0	1.341.228	0	1.341.228	
Imóveis em Construção	0	0	0	625.569	(33.744)	0	0	591.825	0	591.825	
Outras Imobilizações Em Curso	4.604.337	0	4.604.337	311.087	(4.166.021)	0	0	749.403	0	749.403	
Outras Imobilizações	3.558.308	(141.794)	3.416.514	2.111.745	(1.045.413)	(235.934)	650	4.624.640	(377.079)	4.247.561	
Hospitalares/Odontológicos	3.558.308	(141.794)	3.416.514	2.111.745	(1.045.413)	(235.934)	650	4.624.640	(377.079)	4.247.561	
Outras Imobilizações	22.230	(8.111)	14.119	0	0	(4.386)	0	22.230	(12.497)	9.733	10
Bens Aquiridos com Recursos de Terceiros	3.536.078	(133.683)	3.402.395	2.111.745	(1.045.413)	(231.549)	650	4.602.410	(364.582)	4.237.828	10
Direito de Uso de Arrendamento	5.380.740	(19.171)	5.361.569	0	0	(5.380)	0	5.380.740	(24.551)	5.356.189	
Direito de Uso de Arrendamento	5.380.740	(19.171)	5.361.569	0	0	(5.380)	0	5.380.740	(24.551)	5.356.189	
Direito de Uso - Máquinas e Equip. - Hosp.	5.380.740	(19.171)	5.361.569	0	0	(5.380)	0	5.380.740	(24.551)	5.356.189	1
INTANGÍVEL	123.815	(113.726)	10.089	0	0	(4.575)	0	123.815	(118.301)	5.514	-
Hospitalares / Odontológicos	123.815	(113.726)	10.089	0	0	(4.575)	0	123.815	(118.301)	5.514	
Sistema De Computação Hospitalar	123.815	(113.726)	10.089	0	0	(4.575)	0	123.815	(118.301)	5.514	10
Total do Imobilizado + Intangível	50.893.710	(11.276.226)	39.617.485	14.558.778	(5.388.681)	(1.502.312)	160.757	60.063.807	(12.617.781)	47.446.026	

7. PROVISÕES TÉCNICAS – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Composto por:

		2025	2024
Provisões		3.031.379	3.303.435
Provisão Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(a)	284.978	284.015
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - PC	(b)	554.890	759.460
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - PNC	(b)	36.693	353.256
Provisão de Eventos a Liquidar para o Outros Prestadores	(c)	1.223.587	979.762
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(d)	931.231	926.942
<i>PEONA - Outros Prestadores</i>		<i>904.146</i>	<i>873.797</i>
<i>PEONA - SUS</i>		<i>27.085</i>	<i>53.145</i>

- (a) Registro contábil do valor mensal cobrado pelo plano SANTA ISABEL SAÚDE para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Prêmios ou Contraprestações no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.
- (b) Provisão de valores devidos ao SUS, a título de ressarcimento pelos atendimentos efetuados a usuários dos planos de saúde do plano SANTA ISABEL SAÚDE, através de estabelecimentos de saúde da rede pública, reconhecidos de acordo com o relatório obtido no site da ANS. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determinam que as GRU's emitidas e que ainda não foram pagas, quando não forem objetos de parcelamentos deferidos, devem estar cobertas por ativos vinculados a ANS. Em 2025 as GRU's com parcelamento deferido somavam R\$316.564 no Curto Prazo e R\$36.693 no Longo Prazo; em 2024 era R\$577.601 no Curto Prazo e R\$353.256 no Longo Prazo. Não havia GRU's sem pagamento em 2025 e 2024.

O saldo está assim composto:

	2025	2024
Ressarcimento SUS - ABI's (Avisado e ainda não cobrado)	238.326	181.859
Ressarcimento SUS - Débitos Parcelados	<u>353.256</u>	<u>930.857</u>
<i>Parcelamento do Ressarcimento SUS em Curto Prazo</i>	<i>316.564</i>	<i>577.601</i>
<i>Parcelamento do Ressarcimento SUS em Longo Prazo</i>	<i>36.693</i>	<i>353.256</i>
Total do Ressarcimento ao SUS	<u>591.582</u>	<u>1.112.716</u>

- (c) Provisão correspondente ao registro dos eventos conhecidos, porém ainda não pagos, constituída em conformidade com artigo 7º, da RN-ANS 393 de 09/12/2015 e legislações posteriores. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determina que as Operadoras de pequeno e médio porte devem possuir ativos garantidores vinculados para a parcela dos eventos que foram avisados a mais de 60 dias e que ainda não foram pagos. Não havia valores avisados a mais de 60 dias em 2025 e 2024.
- (d) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) representa os eventos ocorridos, porém não avisados ao plano SANTA ISABEL SAÚDE, calculada de acordo com orientações contidas no artigo 11 da RN 574/2023.

A PEONA relativa aos eventos de ressarcimento ao SUS foi calculada observando as determinações das Resoluções Normativas-ANS números 393 e 442 e alterações posteriores.

Em atendimento a RN 521/2022 e RN 574/2023, as Operadoras devem manter Ativos Garantidores e Lastro Financeiro suficientes para garantir essas provisões técnicas. Em 31/12/2025, o **Santa Isabel Saúde**, estava regular em relação a estes ativos garantidores, conforme demonstrado a seguir:

PROVISÕES TÉCNICAS			
DESCRIÇÃO	ATÉ 30/60 DIAS	MAIS 30/60 DIAS	TOTAL
1. PROVISÕES TÉCNICAS	2.140.503	591.582	2.732.086
I. P.E.L. - SUS - Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	0	591.582	591.582
II. P.E.L. - Provisão Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	1.223.587	0	1.223.587
III. PEONA - Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	916.916	0	916.916
DESCRIÇÃO	VINCULAÇÃO	LASTRO	
2. NECESSIDADE DE LASTRO / VÍNCULO	1.508.499	2.732.086	
(-) DEDUÇÕES	591.582	591.582	
(=) TOTAL NECESSIDADE DE LASTRO/VÍNCULO	916.916,10	2.140.503,07	

ATIVOS GARANTIDORES			
DESCRIÇÃO	VINCULADOS	NÃO VINCULADOS	TOTAL
3. ATIVOS GARANTIDORES	3.607.136	0	3.607.136
I. Disponibilidade Financeira	3.607.136	0	3.607.136
a) Aplicações Financeiras Vinculadas	3.607.136	0	3.607.136
4. RESULTADO DA ANÁLISE DA REGULARIDADE PERANTE ANS			VALOR
I. REGULAR - Suficiência de Lastro			1.466.633
II. REGULAR - Excesso de Vínculo			2.690.220

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composto por:

	2025	2024
Circulante:	6.754.684	9.242.379
Instituições Financeiras	6.754.684	9.242.379
Empréstimos	5.284.569	7.061.324
Financiamentos	1.162.454	1.782.342
Cartão de Crédito	268.703	267.289
Cheques a Compensar	38.959	131.424
Não Circulante:	15.881.691	18.280.426
Instituições Financeiras	15.881.691	18.280.426
Empréstimos	13.572.068	15.080.069
Financiamentos	2.309.623	3.200.356
TOTAL	22.636.376	27.522.805

Os encargos contratuais são os normais de mercado para a modalidade específica, e variam de 0,45% a 2,88% ao mês e 5,00% a 34,56% ao ano, com vencimento final previsto para 2031, sendo garantidos por aval dos diretores e/ou alienação fiduciária.

9. DÉBITOS DIVERSOS

O saldo era composto por:

	2025	2024
Circulante	8.721.079	9.481.174
Despesas com Pessoal (a)	3.470.778	3.399.537
Fornecedores a pagar (b)	4.520.390	4.621.045
Contas a pagar (c)	729.911	1.460.592
Não Circulante	4.407.085	3.504.033
Contas a pagar (c)	169.907	101.638
Receitas Diferidas - CPC 07 (d)	4.237.178	3.402.395

(a) Despesas com Pessoal, refere-se basicamente:

- i. Valor líquido da folha de salários do mês de dezembro, cuja liquidação é feita até o 5º dia útil do mês de janeiro. Sendo R\$1.050.156 em 2025 e R\$ 1.211.064 em 2024;
- ii. Registro proporcional dos direitos adquiridos pelos colaboradores em relação a suas Férias, calculadas com base no salário de dezembro, acrescido do 1/3 constitucional e dos encargos de FGTS. Sendo R\$2.281.833 em 2025 e R\$2.087.653 em 2024;
- iii. Valores retidos da folha de pagamento dos colaboradores, decorrentes de pensão alimentícia e, empréstimo consignados, a serem repassados aos credores. Sendo R\$ 70.334 em 2025 R\$ 39.680 em 2024.

(b) Fornecedores

Relativo a valores a pagar aos fornecedores de serviços, materiais e medicamentos e despesas administrativas, registrados pelo regime de competência em contrapartida as contas de resultado. Os saldos não apresentam valores com vencimentos anteriores a 31 de dezembro, sendo R\$4.520.390 em 2025 e R\$4.621.045 em 2024.

(c) Contas a Pagar:

i Valores recebidos de pacientes particulares por conta de exames e/ou internações pendentes de faturamento, sendo R\$504.519 em 2025 e R\$ 143.000 em 2024; ii. Parcelamento de multa administrativa aplicada pela ANS, sendo R\$101.638 em 2025 e R\$ 136.463 em 2024; iii. Parcelamento de Débito 14/020, decorrente de auditoria do SUS, sendo R\$ 0 em 2025 e R\$ 289.261 em 2024; iv. Adiantamento recebido do CEGOC – Centro Educacional Ozan Coelho decorrente do convênio de Residência Médica, sendo R\$ 0 em 2025 e R\$700.000 em 2024; v. Parcelamento devolução de recursos do convênio SES/MG nº 1764/2013, sendo R\$257.790 em 2025 e R\$ 0 em 2024 vi. Convênios firmados com órgãos públicos para aquisição de equipamentos hospitalares. Os valores são baixados à medida que os valores são realizados, sendo R\$35.870 em 2025 e R\$293.507 em 2024;

(d) Receitas Diferidas – CPC 07

Receita decorrente da aquisição de bens para o ativo imobilizado com recursos dos diversos convênios firmados e que são apropriadas ao resultado em conformidade com o Pronunciamento Técnico - CPC 07, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na mesma proporção em que os bens são depreciados.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A ASSOCIAÇÃO é parte envolvida em processos judiciais de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. De acordo com a expectativa do Corpo Jurídico da entidade, a probabilidade de êxito no julgamento dessas ações é superior a 50% (cinquenta por cento), sendo PROVÁVEL que haja a saída de recursos para sua liquidação. Para essas contingências foram constituídas provisões, representando o montante de R\$947.592 em 2025 e R\$ 1.106.990 em 2024.

A ASSOCIAÇÃO ainda possui em trâmite o montante de R\$ 9.366.379 em 2025 e R\$ 8.918.293 em 2024, relacionados a processos administrativos e judiciais, que, segundo seus Assessores Jurídicos, é POSSÍVEL que haja uma saída de recursos para sua quitação, ou seja, a probabilidade de êxito para essas ações é inferior a 50% (cinquenta por cento).

11. COBERTURA DE SEGUROS

A ASSOCIAÇÃO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social está constituído pelo patrimônio inicial da ABC acrescido dos Superávits/Déficits de exercícios anteriores, sendo R\$ 32.996.097 em 2025 e R\$ 25.139.032 em 2024, estando suas variações apresentadas na DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Novamente em 2025, mediante a promulgação da Lei 15.265 em 21/11/2025, o Governo Federal permitiu uma nova atualização ao valor de mercado, os imóveis constantes em 31/12/2024 no ativo permanente das Pessoas Jurídicas, tributando o resultado dessa atualização pelos percentuais de 4,8% para o IRPJ e 3,2% para a CSLL.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ nº 25.335.803/0001-28
NOTAS EXPLICATIVAS
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais – Centavos Omitidos)



Como a ABC está amparada pela Constituição Federal de 1988, no tocante ao gozo da imunidade de impostos e contribuições cobrados sobre seu patrimônio, renda e serviços e de posse de Parecer Jurídico Tributário favorável, concernente à não incidência do IRPJ e CSLL, a Direção optou por promover nova atualização dos imóveis ao valor de mercado, utilizando os serviços da mesma empresa que efetuou a avaliação anterior, **VALUE AVALIACAO DE ATIVOS E GESTAO IMOBILIARIA LTDA**, com sede na cidade de Belo Horizonte/MG. Esse trabalho originou um acréscimo ao Patrimônio Social da ABC, no montante de R\$6.409.988 em 2025 e R\$4.795.949 em 2024, contemplado no grupo de “Ajuste de Avaliação Patrimonial” em contrapartida do grupamento do imobilizado, conforme demonstrado:

ITEM	DESCRIÇÃO DO IMÓVEL	MATRÍCULA DO IMÓVEL	VALOR DE MERCADO EM 31/12/2025	VALOR DE MERCADO EM 31/12/2024	CUSTO DE AQUISIÇÃO	RESULTADO AVALIAÇÃO EM 31/12/2025	RESULTADO AVALIAÇÃO EM 31/12/2024
1	Terreno/lote denominado como Hospital Santa Isabel, Rua Frei Cornélio, 200, Laurindo De Castro, Ubá, MG, CEP 36500-000, com área total de 17.982 m² de terreno e 9.651,05 m² de área construída.	25.646	15.506.832	12.561.041	10.851.392	2.945.790	1.709.650
2	Terreno/lote denominado Lote 1. O imóvel localizado na Rua Frei Cornélio, Laurindo De Castro, Ubá, com área total de 2.860 m² de terreno e sem área construída.	20.432	2.526.539	1.750.000	1.750.000	776.539	-
3	Terreno/lote denominado Lote 2. O imóvel localizado na Rua Santa Cruz, Centro, município de Ubá/MG, com área total de 488,28 m² de terreno e sem área construída.	12.078	1.213.390	207.571	184.000	1.005.818	23.571
4	Terreno/lote denominado Lote 3, localizado na Rua Frei Cornélio, Bairro Laurindo de Castro, município de Ubá/MG, com área total de 1.586,25 m² de terreno e sem área construída.	17.969	801.338	567.630	200.000	233.709	367.630
5	Terreno/lote denominado Lote 5, Rua Frei Cornélio, Laurindo De Castro, Ubá, MG, CEP 36500-000, com área total de 1.870 m² de terreno e sem área construída.	18.923	814.720	662.110	250.000	152.610	412.110
6	Terreno/lote denominado Lote 4, o imóvel localizado na Rua Frei Cornélio, Bairro Laurindo De Castro, município de Ubá/MG, com área total de 6.827,07 m² de terreno e sem área construída.	30.609	3.828.511	2.532.988	250.000	1.295.523	2.282.988
TOTAIS			24.691.329	18.281.341	13.485.392	6.409.988	4.795.949
						IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	
						IRPJ - 4,8%	IRPJ - 6%
						307.679	287.757
						CSLL - 3,2%	CSLL - 4%
						205.120	191.838

13. RECEITAS OPERAC. ASSIST. SAÚDE NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAÚDE DA OPERADORA

Representado pelas receitas auferidas pela atividade hospitalar não relacionada com os usuários do plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.

RECEITA	2025	2024
Serviços Prestados - Particulares	9.940.218	8.698.497
Serviços Prestados - Planos de Saúde	24.805.697	23.647.340
Serviços Prestados - SUS	53.526.103	48.489.852
Subvenções e Doações	18.527.675	15.593.198
Outras – Operacionais	2.244.345	127.892
Totais	109.044.037	96.556.779

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAÚDE DA OPERADORA

Representado pelas despesas e custos necessários ao atendimento da atividade hospitalar não relacionada com o plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. A composição dos saldos pode assim ser demonstrada:

CUSTOS / DESPESAS	2025	2024
Prestação de Serviços Médicos	25.925.184	25.074.231
Materiais e Medicamentos	29.172.690	26.724.199
Provisão para Perdas	5.887.788	4.822.698
Pessoal Próprio	32.994.334	29.264.755
Serviços de Terceiros	1.208.032	1.099.185
Localização e Manutenção	7.548.542	6.914.937
Publicidade e Propaganda	344.016	329.906
Tributos	1.194.669	22.172
Expediente e Comunicação	72.851	61.302
Depreciação e Amortização	1.375.341	1.281.527
Administrativas Diversas	2.180.350	1.139.255
Outras - Operacionais	203.037	20.988
Total	108.106.832	96.755.156

15. ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Em atendimento ao Decreto 7237/2010, Lei 12101/2009, revogada pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021 e, conforme definição dada pela Portaria MS 312, de 30/04/2002, a ASSOCIAÇÃO oferta a prestação de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS no percentual mínimo de 60% de sua capacidade instalada, e comprova, anualmente, o mesmo percentual em internações realizadas, medida por paciente-dia.

16. ISENÇÕES E IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA é uma Entidade sem fins lucrativos, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde – CEBAS/SAÚDE, cumprindo todas as exigências legais para usufruir da isenção do recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a folha de pagamento de salários e autônomos.

Os valores dessas contribuições são registrados como se devidos fossem estando demonstrados em 2025 e 2024, da seguinte forma:

	2025	2024
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.447.077	(69.291)
Contribuição Previdenciária - Folha Pagamento e autônomos	(8.226.398)	(7.163.282)
Superávit/ Déficit do exercício caso não usufrísse das isenções	(6.779.321)	(7.232.573)

17. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades apresentada conforme orientações da Resolução Normativa 418/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Pronunciamento Técnico CPC 03.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Superávit/Déficit (resultado líquido)	1.447.077	(69.291)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	2.688.773	2.156.613
Depreciação e amortização	1.376.703	1.282.186
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	6.347.670	5.338.461
Despesas de juros sobre financiamentos	4.869.562	4.152.273
Variação da PEONA	4.289	(5.211)
Baixa de créditos não recebidos	36.807	0
Renda de Investimentos	(36.159)	(16.695)
Resultado na venda do imobilizado	104.980	1.239.771
Doações de Imóveis, máquinas e equipamentos	0	(169.444)
Doações de materiais e medicamentos	(132.135)	0
Provisão para Contingências	948.856	0
Provisão de Subvenções	(12.151.814)	(9.620.647)
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais	1.320.014	(44.081)
(=) Resultado Líquido Ajustado	4.135.850	2.087.322
Variações de Ativos e Passivos	2.393.419	(1.012.563)
(Aumento) ou diminuição de Ativos Operacionais	594.543	(3.250.805)
Aumento ou (diminuição) de Passivos Operacionais	1.798.876	2.238.242
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.529.269	1.074.759

18. SEGREGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Conforme disposto no parágrafo primeiro do Art. 6º da Lei Complementar 187/2021, que revogou a Lei nº 12.101/09, a evidenciação da segregação das informações dispostas no balanço patrimonial e demonstração de resultado publicados nas páginas 11 a 13, estão assim dispostas:



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ nº 25.335.803/0001-28
NOTAS EXPLICATIVAS
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais – Centavos Omitidos)



BALANÇO PATRIMONIAL SEGREGADO POR ATIVIDADE

ATIVO		HOSPITAL	PLANO	TOTAL	PASSIVO		HOSPITAL	PLANO	TOTAL
ATIVO CIRCULANTE		25.254.101	4.488.805	29.742.906	PASSIVO CIRCULANTE		19.931.378	3.095.857	23.027.235
Disponível		1.246.257	8.844	1.255.101	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	0	2.994.686	2.994.686
Realizável		24.007.844	4.479.961	28.487.805	Provisão Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	7(a)	0	284.978	284.978
Aplicações	3	0	3.607.136	3.607.136	Provisão Eventos a Liquidar p/SUS	7(b)	0	554.890	554.890
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	4	0	872.825	872.825	Provisão Eventos a Liquidar p/Outros Prest.Serv.Assist.	7(c)	0	1.223.587	1.223.587
Créd.Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	4	18.675.269	0	18.675.269	Provisão Eventos e Não Avisados (PEONA)	7(d)	0	931.231	931.231
Créditos Tributários e Previdenciários		4.212	0	4.212	Débitos de Operações de Assistência Saúde		0	13.587	13.587
Bens e Títulos a Receber	5	5.319.527	0	5.319.527	Débitos Oper.Assist. Saúde Não Relacion. c/Planos Saúde.	12(b)	2.713.055	0	2.713.055
Créditos a Receber		5.319.527	0	5.319.527	Provisões	10	599.290	0	599.290
Despesas Antecipadas		8.836	0	8.836	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.230.852	0	1.230.852
ATIVO NÃO CIRCULANTE		48.450.410	16.580	48.466.990	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	6.754.684	0	6.754.684
Realizável a Longo Prazo		738.089	0	738.089	Débitos Diversos	9	8.633.495	87.583	8.721.079
Aplicações Livres		10.111	0	10.111	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		22.149.871	36.693	22.186.564
Depósitos Judiciais e Fiscais		112.085	0	112.085	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		0	36.693	36.693
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	5.(c)	615.894	0	615.894	Provisões	10	947.592	0	947.592
Investimentos		282.874	0	282.874	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		913.503	0	913.503
Outros Investimentos		282.874	0	282.874	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	15.881.691	0	15.881.691
Imobilizado	6	47.423.933	16.580	47.440.512	Débitos Diversos		4.407.085	0	4.407.085
Imóveis de Uso Próprio		23.302.526	0	23.302.526	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	13	28.159.222	4.836.875	32.996.097
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.		14.055.093	0	14.055.093	Patrimônio Social		19.351.911	0	19.351.911
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.		9.247.433	0	9.247.433	Reservas		991.172	0	991.172
Imobilizado de Uso Próprio		13.176.429	16.580	13.193.009	Ajustes de Avaliação Patrimonial		11.205.938	0	11.205.938
Bens Móveis - Hosp. / Odont.		11.327.718	0	11.327.718	Superávit / Déficit Acumulado		(3.389.798)	4.836.875	1.447.077
Bens Móveis - Não Hosp. / Não Odont.		1.848.711	16.580	1.865.291					
Imobilizações em Curso		1.341.227	0	1.341.227					
Outras Imobilizações - Hosp. / Odont.		4.247.561	0	4.247.561					
Direito de Uso Imobilizado		5.356.189	0	5.356.189					
Intangível	6	5.514	0	5.514					
TOTAL DO ATIVO		73.704.511	4.505.385	78.209.896	TOTAL DO PASSIVO		70.240.471	7.969.424	78.209.896

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADA POR ATIVIDADE

	NE	HOSPITAL	PLANO	TOTAL
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		0	17.875.024	17.875.024
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		0	17.875.024	17.875.024
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		0	17.875.024	17.875.024
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	2(v)	0	(10.205.740)	(10.205.740)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		0	(10.201.450)	(10.201.450)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		0	(4.289)	(4.289)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		0	7.669.285	7.669.285
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	13	109.043.400	637	109.044.037
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		34.745.915	0	34.745.915
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		53.526.103	0	53.526.103
Outras Receitas Operacionais		20.771.383	637	20.772.020
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		0	(584.662)	(584.662)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		0	(116.256)	(116.256)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		0	(468.407)	(468.407)
Outras Desp.Operac.Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	14	(108.106.832) #	0	(108.106.832)
RESULTADO BRUTO		936.568	7.100.864	8.037.432
Despesas de Comercialização		0	(127.988)	(127.988)
Despesas Administrativas		0	(1.869.985)	(1.869.985)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(4.550.899)	(266.016)	(4.816.915)
Receitas Financeiras		860.072	111.687	971.759
Despesas Financeiras		(5.410.971)	(377.703)	(5.788.674)
RESULTADO PATRIMONIAL		224.533	0	224.533
Receitas Patrimoniais		329.513	0	329.513
Despesas Patrimoniais		(104.980)	0	(104.980)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(3.389.798)	4.836.875	1.447.077
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(3.389.798)	4.836.875	1.447.077

19. CAPITAL REGULATÓRIO

Em atendimento à obrigatoriedade prevista pela ANS no art. 9º da RN 569, de 19/12/2022, o Capital Regulatório a ser observado pelas Operadoras é o maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Risco (CBR).

Assim, em dezembro de 2025 e 2024 a análise de suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Operadora em relação ao Capital Regulatório, era a seguinte:

Capital Regulatório	2025			2024		
	Exigido	PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	Análise Suficiência	Exigido	PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	Análise Suficiência
Capital Base (CB)	1.031.960	32.698.873	31.666.913	979.449	24.872.407	23.892.958
Capital Baseado em Risco (CBR)	6.910.278	32.698.873	25.788.595	6.834.225	24.872.407	18.036.182

Conforme demonstrado acima, observa-se que o PLA é suficiente em relação ao CBR no montante de R\$25.788.595 em 2025 e R\$18.036.182 em 2024.

A composição de cada um dos riscos que compõem o Capital Baseado em Risco (CBR) em dezembro de 2025 e 2024, era a seguinte:

CBR - CAPITAL BASEADO EM RISCO: Fórmula:	2025	2024
$CBR = \sqrt{CRS^2 + CRC^2 + CRM^2 + 2 \times (0,5 \times CRS \times CRC + 0,25 \times CRS \times CRM + 0,25 \times CRC \times CRM)} + CRO$	6.910.278	6.834.225
CRC - Referente ao Risco de Crédito	1.840.509	2.051.595
CRS - Referente ao Risco de Subscrição	787.213	759.806
CRO - Referente ao Risco Operacional	3.335.362	3.147.374
CRM - Referente ao Risco de Mercado	2.127.945	2.079.542

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A ASSOCIAÇÃO não adotou as instruções contidas na NBC TG 48, de 25/11/2016, que dispõe sobre instrumentos financeiros, pois sua Administração entendeu que tais instruções não representam efeitos relevantes.

21. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES (RESOLUÇÃO CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07)

A ASSOCIAÇÃO recebeu recursos decorrentes de subvenções e doações, cujos valores estão contemplados dentro da rubrica “Outras Receitas Operacionais”, conforme demonstrado:

Descrição	2025	2024
Receitas com Subvenções Federais	12.089.967	9.605.289
Receitas com Subvenções Estaduais	5.096.384	3.244.279
Receitas com Subvenções Municipais	1.209.188	2.574.186
Receitas com Doações Diversas	132.135	169.444
Total	18.527.675	15.593.198

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Ubá/MG, 31 de dezembro de 2025.

Fabiano dos Santos
Diretor Presidente

Elisangela Aparecida Costa Cruz Borges
Contadora - CRCMG – 124675/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À
Diretoria da Associação Beneficente Católica
Nesta

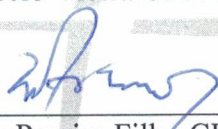
Prezados Senhores,

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação Beneficente Católica – ABC, em pleno exercício da sua função, examinando os Balanços Patrimoniais e as respectivas Demonstrações de Resultado, Fluxo de Caixa, Mutações do Patrimônio Social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos em 2024 e 2025, elaborados sob responsabilidade de sua Administração, constataram a regularidade nos valores apresentados, dando parecer favorável que as referidas contas devam ser aprovadas por essa Diretoria.

Ubá, 26 de fevereiro 2026.



Décio Vieira CPF: 210.382.796-15 / M2.110.424



José Gomes Pereira Filho CPF: 194.505.596-00 / 57.994 OAB/MG



Antônio Martins de Andrade CPF: 262.628.357-68 / M1.208.328

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2026

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Associação Beneficente Católica
(Hospital Santa Isabel)
Ubá - MG

A/C.: Fabiano dos Santos
Diretor Presidente

Prezados Senhores,

Anexamos à presente, nosso relatório da auditoria externa às Demonstrações Contábeis e Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Conta de Resultados do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, acrescidas das Notas Explicativas elaboradas pela Administração.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente,


R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Régis Monteiro Ferreira
Diretor

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Associação Beneficente Católica
(Hospital Santa Isabel)
Ubá - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, concomitante as aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme consta da Nota Explicativa 12, em 21 de novembro de 2025 o Governo Federal promulgou a Lei 15.265, onde permitia em seu artigo 3º, que as pessoas jurídicas pudessem atualizar seus imóveis contemplados no ativo imobilizado até dezembro do exercício de 2024 a valor de mercado, tributando o acréscimo as alíquotas de 6% e 4% quando aplicável. A Operadora procedeu a avaliação a valor de mercado por empresa especializada, obtendo um acréscimo de R\$ 6.409.988 registrando os valores como ajuste de avaliação patrimonial no

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



patrimônio social, e contrapartida em ativo imobilizado – imóveis, em rubrica individualizada, conforme previsão na referida Lei.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Recebemos o Relatório da Administração, e não temos nada a relatar.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Operadora**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Operadora**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, a não mais se manter em continuidade operacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2026

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02
CVM 8460



Régis Monteiro Ferreira
CONTADOR
CRC/MG n.º 67.409

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".